



**PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL DO PROJETO  
FUTSAL SOCIAL 2018 – EDUCANDO PELO ESPORTE**

**SLIE – 1611372-10**

**PROCESSO – 58000.010134/2016-94**

**RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO**

**INTRODUÇÃO**

O projeto FUTSAL SOCIAL 2018 – EDUCANDO PELO ESPORTE, representou o sétimo ano de execução, desse projeto, com recursos oriundos da Lei de Incentivo ao Esporte (LIE) e teve início formal (assinatura do Termo de Compromisso) em 03 de julho de 2018 e executado até o dia 31 de maio de 2019.

A seguir passamos a detalhar aspectos relevantes da execução do projeto UJR FUTSAL SOCIAL 2018 – EDUCANDO PELO ESPORTE de modo a realizar a Prestação de Contas Final do mesmo junto a Secretaria Especial do Esporte.

**1 - CONSECUÇÃO DO OBJETO**

Trata-se de um projeto de continuidade iniciado em 2004. Desde 2012, tivemos o fundamental incremento financeiro viabilizado pela Lei de Incentivo ao Esporte. A atual edição do projeto, representa o sétimo ano de execução com recursos incentivados.

O projeto foi executado com a captação parcial de recursos. O projeto aprovado no Ministério do Esporte (Secretaria Especial do Esporte) teve autorização para captar R\$ 958.539,42 via Lei de Incentivo ao Esporte. Após esforço de mobilização na busca destes recursos conseguiu-se arrecadar R\$ 767.950,00 e foi aprovado pela Comissão Técnica o valor de R\$ 740.509,64 (77,25% do valor autorizado de captação).

Por conta disso, solicitou-se junto a Comissão Técnica da Lei de Incentivo ao Esporte o Ajuste do Plano de Trabalho ao valor aprovado. Para tanto, o projeto FUTSAL SOCIAL 2018 - EDUCANDO PELO ESPORTE, foi reduzido de 12 para 10 meses; foram readequados salários e encargos e cortados, pontualmente, alguns materiais. Com isso, preservou-se os objetivos do projeto aprovado pelo Ministério do Esporte (Secretaria Especial do Esporte), mantendo-se a estrutura do ano anterior.

O referido projeto teve início formal no dia 3 de julho de 2018 com previsão, conforme Termo de Compromisso, para ser executado até o final de março de 2019, totalizando nove meses de execução. Todavia, pelo fato de o plano de trabalho



aprovado na reunião da Comissão Técnica da Lei de Incentivo ao Esporte apresentar execução em dez meses e, considerando os rendimentos financeiros cumulados no período de execução, foi possível requerer, ao final do processo, a prorrogação do período de execução, finalizando a execução do projeto no dia 31 de maio de 2019. O referido ajuste e remanejamento com prorrogação encontram-se nos itens 1 e 2 (Cópia do Termo de Compromisso e Aditivos e Descrição do Projeto), respectivamente, dessa prestação de contas.

### **OBJETIVOS PREVISTOS E ALCANÇADOS**

Inicia-se este relatório analisando os objetivos propostos quando da apresentação deste projeto junto ao Ministério do Esporte, atual Secretaria Especial do Esporte.

No plano aprovado, indica-se que o projeto FUTSAL SOCIAL 2018 - EDUCANDO PELO ESPORTE tem como objetivo manter e qualificar a estrutura (física e humana) deste projeto que iniciou em 2004 e busca oportunizar a inclusão social e promover a cidadania para crianças e adolescentes de escolas públicas da periferia do Município de Novo Hamburgo/RS, através da prática esportiva estruturada e saudável, num ambiente de relações construtivas, onde a prioridade é a satisfação de todos os participantes na busca do crescimento pessoal e da melhora da autoestima.

Afirma-se que o projeto vem atendendo seu objetivo geral, ao manter a estrutura qualificada de atendimento por meio da equipe multidisciplinar (Educação Física, Pedagogia, Psicologia e Serviço Social). Ressalta-se que o projeto está atingindo suas metas, principalmente, quanto ao atendimento das mais de 500 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, todos encaminhados pela rede pública de ensino.

O impacto nos cinco territórios atendidos, estão sendo consolidados pelas ações realizadas junto as escolas e as famílias atendidas. Para além do ensino e do aprendizado por meio do esporte, percebe-se, com satisfação, que as atividades do projeto proporcionaram novas perspectivas no âmbito do esporte, da cultura, da escolaridade e do emprego para os beneficiados.

Quanto a qualificação do projeto, foi possível aprimorar as relações multidisciplinares e manteve-se um trabalho sequencial e contínuo na formação dos alunos e profissionais que atuam no projeto por meio de seminários didáticos-pedagógicos que ocorreram duas vezes ao ano e nas reuniões pedagógicas semanais.

Ressalta-se que os Seminários didático-pedagógicos são encontros onde discute-se os aspectos didático-pedagógicos para esclarecer e objetivar, a toda equipe de trabalho, as ações junto aos alunos, famílias e escolas, dando noção ampla das metas e procedimentos. Os seminários acontecem ao início do projeto e na



metade do período de execução. Além disso realizam-se seminários com temáticas específicas, de curta duração, ao longo do período de execução, conforme demandas da equipe multidisciplinar.

A manutenção das rotinas das atividades extra quadra (integrações, vivências competitivas, participação na rede socioassistencial do município, escola e família) é um fator que manteve a qualificação do projeto e isso, somente, foi possível por meio dos recursos advindos da Lei de Incentivo.

Neste contexto, crê-se que este objetivo geral do projeto foi alcançado. Com muito esforço, manteve-se a qualidade das ações em todos os cinco territórios (núcleos) de atuação, consolidando o projeto como referência no município no que se refere ao atendimento de crianças e adolescentes, fato reconhecido e sustentado pelo aumento do número de escolas que procuraram o projeto para firmar parceria e o consequente aumento do número de beneficiados, superando a meta dos 500 alunos.

A seguir passa-se a detalhar as metas qualitativas e quantitativas definidas no projeto.

## ***METAS QUALITATIVAS***

**META 1: Beneficiar exclusivamente estudantes (crianças e adolescentes) regularmente matriculados na rede pública de ensino (estadual e municipal) de Novo Hamburgo.**

INDICADOR: Percentual de alunos oriundos de escolas públicas.

LINHA BASE: Relação de alunos oriundos da rede pública de ensino ao longo do ano (mês a mês).

VERIFICAÇÃO: Relação completa dos beneficiados com os devidos contatos e escolas na qual estudam.

O projeto apresenta uma íntima relação com as escolas públicas do município. Não somente pela disponibilidade de vagas, mas pelo atendimento dos critérios de vulnerabilidade social e ou educacionais identificados nas escolas.

Assim, **100%** dos mais de 500 alunos atendidos pelo projeto foram encaminhados pelas escolas públicas parceiras e receberam acompanhamento de seus rendimentos escolares, mediado por reuniões entre escola, projeto e famílias.

No anexo “relação-benef-escola-Futsal\_Social-2018” apresenta-se o quadro da relação dos alunos por escola parceira. Os contados dos alunos estão descritos na relação de beneficiados, item 4 dessa prestação de contas.



Entende-se que a relação com as escolas é fundamental para poder influenciar, de maneira estruturante, a vida destes jovens. Assim, desenvolveu-se várias atividades para fazer esta aproximação:

**Visita inicial às escolas:** os supervisores esportivos visitam as escolas para consolidar as parcerias, organizar as vagas e critérios de escolha dos participantes. Ressalta-se que, pelo projeto ser de reedições, por tanto contínuo, o contato com as escolas é sistêmico ao longo do período de execução e sempre após as férias escolares, retorna-se com cada escola a relação dos alunos que seguem no projeto e disponibiliza-se as vagas restantes;

**Visitas periódicas às escolas:** nas visitas mensais sistêmicas, são apresentadas às escolas planilhas com a frequência de cada aluno acompanhada de um parecer sobre seus desenvolvimentos no projeto.

**Avaliações trimestrais:** os beneficiados são avaliados constantemente nas ações dos projetos e trimestralmente, as escolas repassam aos supervisores as informações dos conselhos de classe referentes a cada aluno. Essas avaliações balizam novas estratégias de atendimento aos beneficiados, principalmente nas combinações com as famílias.

**Atendimento especializado:** o(a) psicólogo(a) e o(a) assistente social realizam seus respectivos trabalhos individuais ou em grupo, a fim de minimizar e solucionar as demandas que porventura são diagnosticadas nas atividades dos projetos ou nas demandas escolares.

**Reuniões com família, escola e projeto:** para os casos de alunos com dificuldades excessivas de comportamento e baixo rendimento escolar, realizam-se reuniões nas escolas com um familiar adulto, um representante da escola e um supervisor do projeto acompanhado do assistente social ou psicólogo, conforme o caso, a fim de estabelecer estratégias conjuntas (escola, projeto e família) objetivando o desenvolvimento dos beneficiados.

## **META 2 - Oferecer atividades formativas para crianças e adolescentes através do esporte (futsal) no contraturno escolar em bairros da periferia de Novo Hamburgo**

**INDICADOR:** As chamadas verificam a presença dos alunos e registram as atividades desenvolvidas.

**LINHA BASE:** Número médio de alunos no início do ano (em fevereiro).

**VERIFICAÇÃO:** Relatório detalhado produzido ao final do ano constando a descrição das atividades e o registro da presença de alunos nestas atividades.

O projeto efetivamente oportuniza atividades esportivas formativas para crianças e adolescentes da rede pública de ensino (municipal e estadual, superando



o número de 30 escolas) da periferia de Novo Hamburgo. Mais do que ensinar futsal, o projeto busca ser um espaço saudável e estruturado, de maneira a contribuir na formação destes jovens.

Ao longo do período de execução, manteve-se a proposta metodológica do projeto e dessa forma, foram realizadas aulas em cinco locais de atuação (bairros periféricos em situação de vulnerabilidade social de Novo Hamburgo RS. Em cada local de atendimento os beneficiados foram atendidos em cinco distintas turmas com aproximadamente 20 alunos. Cada uma dessas turmas recebeu dois atendimentos por semana, totalizando, em média, 50 atendimentos coletivos de ensino do futsal por semana (5 [locais] x 5 [turmas] x 2 [aulas por semana]).

Dessa forma, ao final do projeto, mais de 2.000 aulas de 75 minutos foram proporcionadas aos beneficiados, nos contraturnos escolares. O controle de chamadas/frequência, por turma, em seus respectivos locais de execução foi organizado sistemicamente. Uma amostragem das chamadas encontra-se nos anexos.

Ressalta-se que essas aulas foram alicerçadas por meio da Iniciação esportiva Universal que enfatiza a cognição do jogo e contextualização com a realidade social. Assim, as aulas são continuamente avaliadas e planejadas perante os conceitos da pedagogia e psicologia esportiva considerando suas implicações no desenvolvimento esportivo, cultural, social e escolar dos beneficiados.

Para além das atividades da quadra esportiva, o projeto foi estruturado por atividades de integração (ponderações sobre os territórios), eventos esportivos e encontros de formação pessoal. Destaca-se as integrações que são visitas que os núcleos fazem ou recebem em seus territórios. Mensalmente, ocorreram 2 integrações, cada uma envolvendo dois núcleos (locais de atuação). Assim, 4 núcleos do projeto participam, totalizando 400 alunos/mês. Os núcleos não contemplados no mês, participam de outras atividades em seus territórios. Ressalta-se que essas ações têm desempenhado um papel estratégico em termos de aproximação entre os territórios, buscando integrar os alunos e proporcionando uma visão de comunidade e fraternidade, além do entendimento do esporte como prática sadia e prazerosa, o conhecimento sobre a cultura local, regional e nacional, em especial, a relacionado aos esportes e fontes de emprego. No relatório em anexo, apresenta-se um resumo dessas ações.

**META 3 - Contribuir para uma melhora na qualidade de vida destas crianças e alunos beneficiados pelo projeto.**

INDICADOR: Aplicação do Kidscreen-52 como ferramenta de diagnóstico para verificar a qualidade de vida dos alunos em diversos aspectos.

LINHA BASE: Índices verificados em março (quando realizada a primeira aplicação do instrumento).



**VERIFICAÇÃO:** Relatório detalhado produzido ao final do ano com a comparação dos índices obtidos em março e ao final do ano.

A qualidade de vida é um relevante constructo balizador do desenvolvimento humano. Sendo assim ressalta-se a aplicação desse instrumento para analisar a qualidade de vida dos jovens atendidos, e ponderar sobre as possíveis ações necessárias considerando os diferentes contextos que implicam na qualidade de vida. Pesquisas apontam relação entre vulnerabilidade social e baixa percepção da qualidade de vida.

#### Relatório da qualidade de Vida dos beneficiados do projeto Futsal Social 2018.

O Kidscreen-52 é questionário transcultural que mede a qualidade de vida de crianças e adolescentes de 8 a 18 anos, por meio de dez dimensões: atividades físicas e saúde, sentimentos, humor em geral, sobre você mesmo, tempo livre, família e vida em casa, assuntos de dinheiro, amigos, escola e aprendizagem e bullying. Ponderar sobre essas dimensões e o quanto elas se manifestam na qualidade de vida é entendido como estratégico no projeto.

Resumo dos dados coletados:

Foram validados um total de 241 questionários atendendo o cálculo amostral e compreendendo todas as turmas atendidas no projeto. Desses, 196 foram respondidos pelo sexo masculino e 45 pelo sexo feminino.

O instrumento utilizado foi o Kidscreen-52, que avalia a QV relacionada à saúde de crianças e adolescentes. O instrumento possui dez dimensões: (1) Saúde e Atividade Física; (2) Sentimentos; (3) Estado de Humor; (4) Auto percepção; (5) Autonomia; (6) Família e Ambiente Familiar; (7) Questões Econômicas; (8) Amigos; (9) Ambiente Escolar; e (10) Provocação (Bullying), sendo respondido em uma escala do tipo Likert, graduada em cinco pontos, onde “1” representa uma baixa percepção de QV e “5” representa uma elevada percepção de QV.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Score Final
4,0	4,3	3,8	4,2	4,2	4,2	3,2	4,1	3,8	4,1	4,0

A partir da análise do Score Final, indica-se que as crianças e adolescentes atendidos pelo projeto social, mesmo situando-se em territórios em situação de vulnerabilidade social do município (marcados pela falta de perspectiva, violência, evasão escolar e drogadição), apresentaram uma satisfatória auto percepção de qualidade de vida (Superior a 3,0).

Uma análise mais apurada, por pontuação, e considerando que a análise dos dados se deu por meio de estatística descritiva, utilizando-se do teste “t” pareado para a realização das comparações, com nível de significância igual a 5%. Os resultados



apontaram que a QV Geral dos alunos investigados foi de 75,04 pontos. Quando comparadas as dimensões do instrumento, pôde-se observar o seguinte ordenamento: 1º) Sentimentos (81,69) e Autonomia (80,31); 2º) Família e Ambiente Familiar (79,56), Bullying (78,10), Amigos (77,68) e Autopercepção (77,35); 3º) Saúde e Atividade Física (74,19); 4º) Ambiente Escolar (70,61) e Estado de Humor (69,18); e 5º) Questões Econômicas (55,68). Assim, conclui-se que a percepção de QV Geral dos participantes desse projeto social apresenta níveis satisfatórios. No entanto, a dimensão Questões Econômicas apresenta-se com baixa percepção de QV. Em contrapartida, as crianças e adolescentes do projeto apresentam emoções positivas e satisfação com a vida, pois a dimensão Sentimentos apresentou a maior média junto da dimensão Autonomia.

Já a análise por sexo os resultados apontaram que os meninos obtiveram escores significativamente maiores ( $p < 0,05$ ) que as meninas para a QV Geral e todas as dimensões que contemplam o Kidscreen-52, com a exceção da dimensão Bullying: Saúde e Atividade Física (M – 76,29; F – 65,00); Sentimentos (M – 83,60; F – 73,33); Estado de Humor Global (M – 70,81; F – 62,06); Autopercepção (M – 78,58; F – 72,00); Autonomia/Tempo Livre (M – 82,28; F – 71,67); Família e Ambiente Familiar (M – 81,98; F – 68,98); Questões Econômicas (M – 57,70; F – 46,85); Amigos (M – 79,33; F – 70,46); Ambiente Escolar e Aprendizagem (M – 72,21; F – 63,61); Bullying (M – 78,55; F – 76,11); e QV Geral (M – 76,79; F – 67,40). Assim, conclui-se que a QV das meninas desse projeto social apresenta níveis significativamente inferiores à QV dos meninos, evidenciando uma preocupação emergente nesse contexto.

Por fim, esses achados permitem repensar o planejamento das intervenções desse projeto social de forma a combater os fatores risco e promovendo os fatores protetores à QV dos alunos do projeto, sobretudo, dessas meninas.

## **METAS QUANTITATIVAS**

**META 1: Atender 100 crianças e adolescentes em cada um dos 5 núcleos do projeto, totalizando 500 alunos.**

INDICADOR: quantidade de alunos inscritas no projeto (controle feito mensalmente)

LINHA BASE: quantidade de alunos inscritos no projeto no início das atividades (em fevereiro)

VERIFICAÇÃO: Relatório feito ao final do ano contendo a evolução mensal da quantidade de alunos beneficiados pelo projeto.



O projeto superou a meta de atender 500 beneficiados totalizando 632 beneficiados diretos em cinco núcleos (locais de atendimento).

Na relação de beneficiados, em anexo, constam os dados dos 632 alunos. Vale destacar que ocorre uma sazonalidade na quantidade de beneficiados. Entradas e saídas ocorreram cotidianamente.

O projeto sendo uma reedição apresentou um satisfatório número inicial de alunos que permaneceram da edição anterior. Mesmo assim, percebeu-se uma significativa evolução do número de atendimento: em julho/agosto registrou-se 512 alunos, em outubro, 551 e finalizando o projeto com 632 beneficiados diretos.

**META 2: Promover 20% dos alunos das seleções do FUTSAL SOCIAL para as equipes de base da UJR. Em média, as seleções têm 60 alunos. Portanto, é esperado que, no mínimo, 12 alunos sejam promovidos às equipes de Base da UJR.**

Entendemos que esta meta contempla a noção de continuidade e perspectiva no esporte e serve de motivação para os 500 alunos do projeto.

INDICADOR: quantidade de alunos que migram para as equipes de competição na Base da UJR.

LINHA BASE: quantidade de alunos que migraram para a Base em 2017.

VERIFICAÇÃO: pode ser feita através de um controle dos encaminhamentos feitos pela Equipe do projeto. Relatório feito no final do ano com a relação de alunos oriundos do projeto Futsal Social que fazem parte das Categorias de Base da UJR.

Um conceito chave neste projeto refere-se a noção de perspectiva. Nossa missão é agregar perspectiva esportivas na vida destes jovens. Neste contexto, a possibilidade de evoluir ou migrar para as categorias de base da UJR desempenha um papel motivacional muito forte entre os alunos.

Meta atingida **(80%)**. Ao todo, 48 crianças e adolescentes fizeram parte das equipes de Base da UJR, promovidas do projeto Futsal Social a partir das seleções (60 que se destacaram esportivamente). Houve um acréscimo de 12 **(20%)** novos integrantes no final dessa edição em comparação a prévia do início de execução dessa edição do projeto.

Assim sendo, atualmente, as categorias de base da UJR contam com 48 alunos oriundos do projeto Futsal Social (11 na categoria Sub11; 20 na Sub13; 13 na Sub15 ; 4 na categoria Sub 17/20). Esse número representa um valor superior a 30% dos atletas do projeto de rendimento. A relação dos alunos do Futsal Social que jogam nas categorias de base encontra-se no anexo.



Ressalta-se que as vivências esportivas competitivas visam a participação de todos os alunos do projeto Futsal Social e para isso são organizados por idade e potencial esportivo, mantendo o equilíbrio técnico e motivador para todos os envolvidos, contribuindo no aspecto formativo onde as questões como autoestima, empatia, expressões de sentimento em relação a vitória e derrota são desenvolvidas, além de possibilitar a constituição de novas perspectivas, no âmbito esportivo, com oportunidades que podem ser levadas para além do projeto social (educacional) para aqueles que se destacarem esportivamente.

**META3: Encaminhar 20 jovens para o programa Jovem Aprendiz, buscando a inserção destes no mercado de trabalho.**

INDICADOR: quantidade de alunos que são encaminhados para o programa Jovem Aprendiz.

LINHA BASE: quantidade de alunos encaminhados para o programa Jovem Aprendiz em 2017.

VERIFICAÇÃO: pode ser feita através de um controle dos encaminhamentos feitos pelo Futsal Social para o Programa Jovem Aprendiz. Relatório feito no final do ano com a relação de alunos encaminhados em 2018.

A meta foi atendida parcialmente. Os programas Jovem aprendiz são realizados por entidades parceiras que disponibilizam vagas de acordo com as suas possibilidades. No ano de 2018, essas entidades parceiras apresentaram grandes dificuldades financeiras e reduziram sensivelmente a oferta de vagas para seus cursos profissionalizantes e oportunidades para Jovem Aprendiz.

Assim, O projeto Futsal Social, buscou suprir essa diminuta oferta dos parceiros oportunizando atividades formativas nos encontros extra quadras, atendendo um total de: **16** jovens diretamente no jovem aprendiz e cursos profissionalizantes. Além disso, todos os jovens de 15 e 16 anos do projeto participaram de rodas de conversa com Assistente Social e discutiram suas ideias de emprego e renda no Fórum da Adolescência ocorrido no Município e XI Conferência Municipal da Criança e adolescente.

No Relatório de atividades em anexo é explicitado essas ações mediadas pelo Serviço Social junto aos adolescentes.

**REPERCUSSÃO DA INICIATIVA NA COMUNIDADE E NO DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE**

Pela expertise conquistada na área, conhecemos o poder de mobilização que o esporte desperta nas pessoas. O futsal é um dos esportes mais praticados no Brasil



e possui um grande poder de mobilização e socialização. Estamos convencidos de que além de realizar um importante trabalho em bairros da periferia de Novo Hamburgo, estamos dando oportunidade para que estas crianças e adolescentes possam desenvolver seu potencial no futsal.

Ressalta-se que as vivências esportivas competitivas oportunizadas no projeto, contribuem no aspecto formativo onde as questões como autoestima, empatia, expressões de sentimento em relação a vitória e derrota são desenvolvidas, além de possibilitar a constituição de novas perspectivas, no âmbito esportivo, com oportunidades que podem ser levadas para além do projeto social (educacional) a partir do reconhecimento de novos talentos na modalidade futsal.

Partindo desse prisma, entende-se que o esporte, em todas as suas possibilidades de manifestações educacional, de participação/lazer e rendimento, pode ser utilizado enquanto estratégias de enfrentamento da vulnerabilidade social, possibilitando a inclusão e a cidadania, assim como, garantindo o direito social da prática de esporte e lazer, atribuído pelo Estatuto da Criança e Adolescente.

Assim, o projeto Futsal Social buscando atender essas demandas sociais é alicerçado pelos princípios: da interação com a família e a escola; o esporte como instrumento de transformação inclusão social; o ambiente de cooperação; e, a criação de perspectivas e oportunidades.

Dessa forma, como questões atendidas pelo projeto, destaca-se o favorecimento de um espaço seguro de lazer pela prática esportiva, mediada por discussão de princípios e valores; pela permanência na escola e acompanhamento do rendimento escolar; pelo desenvolvimento da autonomia, lideranças e de talentos esportivos; pelas reflexões sobre a formação profissional e possibilidades de primeiro emprego (Jovem Aprendiz).

Por consequência, expressa-se que esses princípios põem em prática as políticas públicas de Juventudes indicadas pela Secretaria Nacional de Juventude e o Projovem e implementa as metas fomentadas pelo o Conselho Nacional de Juventude (Conjuve) dentre elas: Educação; trabalho; cultura; saúde; esporte e lazer; minimizando assim, a evasão escolar e, viabilizando a cultura da paz e o combate a drogadição.

Ainda, pelo projeto propomos a escolha dos líderes de cada turma e estamos construindo, junto com esses alunos, os pactos de convivência (respeito as diferenças, diálogo como instrumento na busca da solução de conflitos, etc.); além do mais, as Rodas de Conversa e participação nas Conferências Municipais da Criança e Adolescente, estão promovendo a cidadania dos jovens participantes, ao levantar ponderações sobre as territorialidades;

Cabe destacar a qualificação e formação de novos profissionais na área da Educação Física, por meio das experiências e vivências obtidas no projeto e pelos encontros pedagógicos interdisciplinares (Educação Física, pedagogia, psicologia e



Serviço Social) promovidos semanalmente que têm acrescentado na formação e nos conhecimentos da equipe de trabalho.

O planejamento semanal das atividades propostas aos alunos, sob comando do Prof. Dr. Luiz Fernando Framil Fernandes (pedagogo e idealizador do projeto, em 2004), qualificou as ações do projeto e proporciona uma novo pensar na atuação do profissional da Educação no ensino do esporte.

Como mencionado, as atividades complementares integrações, eventos esportivos, culturais e formativos contribuem para o desenvolvimento da cidadania e da Inclusão Social.

Ressalta-se que os locais de execução deste projeto são 5 ginásios localizados em 5 bairros da periferia de Novo Hamburgo. Estes 5 bairros apresentam entre outras dificuldades a falta de estrutura para oferecer atividades formativas no contraturno escolar. Por estarem inseridos dentro das comunidades, os locais são estratégicos para que o público alvo tenha acesso facilitado.

#### CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE

Os 5 locais de atendimento (núcleos) onde o projeto é realizado possuem condições de acessibilidade para pessoas idosas e pessoas com deficiência, atendendo o art. 16 do Dec. 6.180/07.

#### BENEFICIÁRIOS DIRETOS DO PROJETO

No item 4 dessa prestação de contas (ver sumário) apresenta-se a relação de beneficiários diretos do projeto (632 crianças e adolescentes) com dados completos.

O Futsal Social atende, anualmente, 500 crianças e jovens (7 anos a 16 anos), em situação de vulnerabilidade social encaminhados pelas escolas públicas do Município. A grande maioria dos beneficiados frequentam as etapas Finais do Ensino Fundamental e 1ª etapa do Ensino Médio, mas alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e até concluintes do Ensino Médio, também são contemplados pelas ações do projeto.

O projeto tem sua abrangência em 5 bairros periféricos (em situação de vulnerabilidade social) do município (Boa Saúde, Canudos, Redentora [São José - São Jorge], Roselândia, e Rondônia/Santo Afonso). Cada bairro, corresponde a um núcleo que atende 100 beneficiados em 5 turmas distintas distribuídas nos turnos da manhã e tarde, duas vezes por semana. Além das atividades complementares (integrações, eventos, treinos) que acontecem nos finais de semana.

Entende-se que pelo princípio da Interação com a família, escola e Rede de Atendimento a Criança e Adolescente do Município, o projeto apresenta como público indireto os familiares dos jovens beneficiados.



## 2 – COMPROVANTE DE EXECUÇÃO

Em anexo, apresenta-se o RELATÓRIO DE ATIVIDADE 2018 detalhando as ações desenvolvidas no projeto. Neste material constam fotos de inúmeras atividades e das turmas de dos 5 núcleos nos quais o projeto ocorre.

Este material contém fotos e explicações das atividades realizadas. Além disso, também apresenta reportagens em sites e jornais sobre as atividades do projeto. As reportagens em anexo, contribuem no sentido de mostrar que o projeto efetivamente aconteceu e tem ampla visibilidade na mídia, em especial na região.

### FOTOGRAFIAS E REPORTAGENS

O Relatório de **Atividades 2018**, e o **Relatório do PBDIV com fotos e reportagens** (item 13 do sumário) contém informações da execução do projeto via Lei de Incentivo ao Esporte. Este, juntamente com as revistas e panfletos informativos do projeto, é um material que é produzido para ser entregue às empresas que patrocinam o projeto (as empresas patrocinadoras também recebem uma cópia dos relatórios oficiais enviados Secretaria Especial do Esporte [ao Ministério do Esporte]) e para cada uma das escolas parceiras juntamente com Secretaria Municipal de Educação. Consideramos fundamental que todos os parceiros do projeto tenham acesso as informações dele.

O material esportivo que contempla o PLANO DE IDENTIDADE VISUAL apresenta os Banners nos ginásios, o banner virtual na capa do site da UJR e as camisetas de uniforme. As fotos deste material encontram-se no item 12 dessa prestação contas (ver sumário).

## 3 - EXECUÇÃO FINANCEIRA

As planilhas com o detalhamento da execução financeira encontram-se em no item 6 dessa prestação de contas (ver sumário).

### CUSTOS ORÇADOS E REALIZADOS

O projeto em questão representa o sétimo ano de execução com recursos incentivados e, de um modo geral, sua execução financeira ocorreu como planejado, seguindo o padrão das edições anteriores e comprometida com os valores aprovados



pela Secretaria Especial do Esporte. Todavia ressalta-se alguns pontos de atenção na execução financeira:

\* Início do Projeto: Considerando a mudança nos processos para a assinatura do Termo de Compromisso (assinatura digital) ocorridas durante o primeiro semestre desse ano e pela ausência de esclarecimentos no período, entendeu-se que a partir da assinatura do representante Legal da UJR, ocorrida no dia 15 de junho de 2018, o referido Termo estaria aprovado e portanto o projeto estaria habilitado para ser executado. Nesse entendimento, iniciou-se a contratação dos recursos humanos (RH). Uma vez constatado o equívoco, o clube (UJR) anulou os cheques para o fim de contratação e bancou, por meio de recursos próprios, a contratação dos RH até o dia 03 de julho, quando, formalmente o Termo de Compromisso foi aprovado e os recursos liberados.

\* Pagamento Tênis (Cambuci S/A): Realizamos o pagamento da compra de tênis no valor de R\$ 12.438,00 (DOZE MIL QUATROCENTOS E TRINTA E OITO REAIS), Cheque nº 850089. Pelas necessidades de produção e estoque do fornecedor, o produto veio ao clube em duas remessas e por consequentes duas notas fiscais: 0228903 e 0229246.

\* O Projeto após ser aprovado, com publicação no Diário Oficial da União, e com captação de recursos efetivada, foi reclassificado deixando de ser da Manifestação Esportiva Educacional passando a ser da Manifestação Rendimento. Essa reclassificação foi demandada pela Secretaria Especial do Esporte na Reunião da Comissão Técnica quando avaliou o ajuste do plano de trabalho em relação ao valor captado.

Como consequência, a reclassificação implicou na diminuição dos valores previstos para Captação de recursos (etapa 3). Dessa forma, essa diferença de valor ficou retida na conta bloqueada, ocasionando uma divergência entre valor captado, valor aprovado e valor executado, conforme explicitado na planilha “relatório de execução da receita e despesa”. Expressa-se que esse valor retido continua na conta bloqueada, recebendo rendimentos.

\* Ocorreu um superávit do cálculo de rendimento e provisões, o que resultou na sobra de recursos e a consequente devolução do valor, por meio de GRU.

\* Na planilha “Relação de pagamentos” há indicação de cheques anulados por erros de preenchimento e cabe evidenciar a anulação dos cheques (850.402 a 850.439 e 850.441 a 850.443) relativos há um equívoco contábil quanto a previsão de encerramento do projeto. O contador percebeu o equívoco e indicou nova emissão de cheques para pagamentos. Todos os cheques anulados e não preenchidos (não utilizados) encontram-se nesta prestação de contas.



## DESPESAS DE AÇÃO COM RECURSOS HUMANOS

Em relação aos custos com salários (atividade fim e atividade meio), foram pagos os valores de salários e encargos propostos e aprovados no projeto. Todavia, algumas situações e adequações foram realizadas ao longo processo:

**Assistente Social:** A situação executada foi de acordo com o Termo de Compromisso (9 meses). As ações do serviço social após esse período foram realizadas em parceria com a rede socioassistencial do município.

**Estagiária Serviço Social:** A situação aprovada no plano de trabalho foi de 10 meses. Todavia pela colação de grau da estagiária, o vínculo foi encerrado com 7 meses. O período restante foi considerado pequeno para nova contratação. As ações do serviço social foram realizadas em parceria com a rede socioassistencial do município.

**Estagiário Psicologia:** O processo de contratação foi demorado, ocasionando atraso na inserção do estagiário. A situação proposta, junto com a executada, atende o período de prorrogação, ficando dentro do valor aprovado. Todavia, por motivos, pessoais, o Estagiário solicitou afastamento das atividades 15 dias antes do término do projeto;

**Demais contratações:** Supervisor Geral, Pedagogo, Psicólogo, Gestor Geral, Contador, Coordenador Administrativo, Secretário Administrativo, Instrutores e Orientadores de Núcleo:

A situação executada desses profissionais ficou de acordo com o Termo de Compromisso (9 meses). Aprovou-se o aditamento que considerou à situação aprovado no plano de trabalho (10 meses) e mais um mês utilizando-se do saldo remanescente e aplicações financeiras (total: 11 meses)

Todas essas alterações foram explícitas na planilha de remanejamento e aprovadas no aditamento. Foram considerados os respectivos salários, encargos ou taxas de CIEE para estagiários.

No item 5 dessa prestação de contas (ver sumário), apresentamos a relação dos contratados do projeto com nome, RG, função, telefone, período de contratação, carga horária, salários e encargos.

## 4 – PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS

Inicialmente, um ponto negativo na execução desse projeto foi o hiato na continuidade entre as edições dele. Este projeto é uma continuidade, (reedição) tendo sua etapa anterior (pela LIE) encerrada em dezembro de 2017. Para essa edição, o Termo de Compromisso foi assinado, oficialmente, no dia 03 de julho de 2018. Portanto, tivemos um hiato entre as edições e, como não poderíamos aguardar a



liberação do recurso incentivado para iniciar as atividades, pois isso implicaria em ruptura com as escolas e famílias, iniciou-se de forma adaptada as ações, atendendo os alunos parcialmente, com recursos próprios da UJR, ocasionando um déficit financeiro na instituição.

A partir da entrada dos recursos oriundos da LIE, o projeto evoluiu muito nas suas ações. A atual fase do projeto representa o sétimo ano com recursos incentivados e já estamos mais habituados com as exigências do Ministério do Esporte (Secretaria Especial do Esporte) no que se refere a utilização de recursos incentivados.

O principal ponto positivo refere-se a estrutura física e humana que o projeto está viabilizando neste importante trabalho. Por exemplo: contar com profissionais da área da pedagogia, serviço social e psicologia nos permite trabalhar e ajudar os alunos que apresentam maior dificuldade. Assim, conseguimos realizar visitas domiciliares, reuniões nas escolas parceiras, reuniões com a rede de proteção da infância de Novo Hamburgo (Conselho Tutelar, Capsi, CRAS, CREAS, etc.).

Além destes, o projeto conta ainda com outros profissionais (quase todos com curso superior em Educação Física). Assim, trabalhamos numa equipe interdisciplinar que conta com 16 profissionais contratados pelo projeto para a atividade fim.

Outro aspecto positivo foi a mudança de dois locais de atuação. O núcleo Santo Afonso passou a ser atendido no espaço da Horta Comunitária (conforme indicado no ajuste do plano de trabalho e aprovados pela comissão técnica); O núcleo Canudos, teve uma mudança de endereço por motivos do corte financeiro indicado no ajuste do plano de trabalho. Essas mudanças, além de promoverem uma redução das despesas, visto que o Núcleo de Canudos agora ocorre no Ginásio Anexo a EMEF Pres. Tancredo Neves, local público cedido pela Prefeitura Municipal, por meio de Acordo de Cooperação, apresentam um contexto de maior vulnerabilidade social, ampliando a necessidade de implementação do projeto e por consequência, imprimindo maior impacto na comunidade atendida.

Salienta-se que a alteração de local, não alterou a quantidade de beneficiados atendidos, (100 alunos), muito menos o critério de participação dos mesmos, que enfatiza a participação de crianças e adolescentes encaminhados pela rede pública municipal e que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

O reconhecimento da qualidade das ações ofertadas pelo projeto, fez que muitas escolas procurassem o clube para estabelecer parcerias e encaminhar novos alunos. No primeiro momento essa situação ocasionou um excedente em alguns dos núcleos.

A partir da análise dessa situação, reconheceu-se a necessidade de ampliação do projeto com o acréscimo do sexto núcleo, atendendo os alunos do bairro Rincão e parte do Boa Saúde, ambos em situação de vulnerabilidade social.



Cabe, ressaltar como aspecto negativo a reclassificação da manifestação esportiva do projeto, passando de Educacional para Rendimento, mesmo sendo uma reedição dos anos anteriores. Essa reclassificação não afetou o atendimento das metas e objetivos do projeto, visto que elas não sofreram indicações de ajustes, por parte da Comissão Técnica do ME. Mas, a reclassificação indicou a diminuição dos valores previstos para Captação de recursos (etapa 3). A diferença de valores teve que ser custeada pela UJR, por meio de outras fontes de recursos, impactando em seu orçamento.

Outro aspecto a ser ponderado são as dificuldades encontradas para captar a totalidade dos recursos aprovados. No contato junto as empresas, é perceptível a falta de conhecimento sobre LIE, principalmente no relacionamento com o setor contábil.

Percebemos que há, por parte do empresariado, um desconhecimento muito grande sobre a LIE. Empresas que utilizam a Lei Rouanet não se sentem a vontade (não têm certeza de podem patrocinar) para utilizar a LIE. Mesmo quando informamos que as duas leis de incentivos não são excludentes, percebemos uma resistência (desconfiança) enorme.

Sabemos que a Secretaria Especial do Esporte já desenvolve uma série de iniciativas para divulgar e legitimar a LIE junto ao meio empresarial. Mesmo assim, consideramos estratégico que a própria Secretaria possa ampliar a divulgação da LIE de modo a torná-la mais conhecida pelas empresas.

## 5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de existirem dificuldades pontuais na execução deste projeto, é nítido o crescimento da UJR. Este sétimo ano de projeto via LIE está consolidando esta estrutura tanto na parte administrativa quanto na linha de frente do projeto, dentro das quadras de futsal e junto as comunidades atendidas em especial as escolas parceiras.

A UJR está passando por um processo de amadurecimento enquanto entidade. Lidar com uma estrutura maior e mais complexa exige mais dedicação e comprometimento por parte das pessoas que participam do dia a dia da entidade.

Estamos convencidos de que a LIE está desempenhando um papel estruturante na rotina da entidade. De outra maneira, seria praticamente impensável viabilizar o trabalho com a qualidade e estrutura que temos hoje, principalmente, na manutenção da equipe multidisciplinar.

Não poderíamos deixar de agradecer a equipe da Secretaria Especial do Esporte que muito nos ajuda a executar o projeto da maneira mais correta possível. Ressalta-se o pronto atendimento recebido nas comunicações por e-mails. Evidenciou-se nessas comunicações, o extremo comprometimento da Secretaria no atendimento as instituições proponentes de projetos esportivos.



Muito obrigado pela atenção de vocês.

Por fim, aproveitamos a oportunidade para reiterar o convite para que Secretaria Especial do Esporte nos honre com uma visita de seus profissionais para conhecerem, in loco, o projeto. Será um grande privilégio recebê-los!

Cordialmente,

Novo Hamburgo, 25 de julho de 2019.

---

Claudecir de Castro Alves  
Presidente da União Jovem do Rincão (UJR)